Diálogos de uma alma com Deus

Madre María Shimani de Montserrat – Irmã Lucía de Jesús

Diálogos
de uma alma
com Deus

Diálogos de uma alma com Deus

Coleção
MENSAGEIROS DIVINOS

Diálogos transmitidos por São José Castíssimo à vidente Irmã Lucía de Jesús, em maio e junho de 2020

Madre María Shimani de Montserrat
Irmã Lucía de Jesús

IRDIN

Copyright © 2022 Madre María Shimani de Montserrat

Irdin
é uma editora sem fins lucrativos

Capa, tradução, revisão e diagramação:
Equipe de voluntários da Associação Irdin Editora
e da Associação Maria, Mãe da Divina Concepção
Pintura original da capa: Gabriel Souza

Dados internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Madre María Shimani de Montserrat, Madre
Diálogos de uma alma com Deus / Madre María Shimani de Montserrat, Irmã Lucía de Jesús. – Carmo da Cachoeira : Irdin, 2022. – (Mensageiros Divinos).

77 p.

ISBN: 978-65-88468-30-2

1. São José. 2. Vida Espiritual. 3. Oração. I. Lucía de Jesús, Irmã. II. Título. III. Série.

CDD: 242

Direitos reservados
ASSOCIAÇÃO IRDIN EDITORA
Caixa Postal 2, Carmo da Cachoeira – MG, Brasil | CEP 37225-000
Tel.: +55 (35) 3225-2616
www.irdin.org.br

Sumário

Sobre os videntes 9

Introdução 11

I - Buscar a Deus e encontrar o sentido da própria existência 12

II - Amar a Deus e encontrar a paz 14

III - O verdadeiro tesouro 16

IV - Para vencer o mundo 18

V - Inspiração para a autossuperação constante ao buscar a Deus .. 20

VI - A oração e a transformação do mundo 22

VII - A força para buscar a Luz e clamar por Misericórdia 24

VIII - Orar sem cessar 26

IX - Em cada instante, entregar-se ao Criador 28

X - Encontrar-se nos Olhos de Deus 30

XI - Um Propósito Maior 32

XII - A Lei e seu Celestial Amor 34

XIII - Buscar a Deus, conhecer Seus Mistérios e experimentá-los .. 36

XIV - A expressão de Deus no coração 38

XV - Escolher a Deus em cada instante 40

XVI - Ser curado por Deus 42

XVII - A Paz da Virgem Maria 44

XVIII - Buscar a Deus para tornar-se um instrumento d'Ele 46

XIX - Servir a Deus e cumprir Sua Vontade 48

XX - Cura, Perdão e Redenção de Cristo 50

XXI - A Presença simples de Deus 52

XXII - Sobre a oração 54

XXIII - Entregar-se: a chave para uma nova etapa 56

XXIV - O único propósito: viver o Amor 58

XXV - Para viver em equilíbrio 62

XXVI - A chave para desvendar os mistérios celestiais 64

XXVII - Sobre a Graça de Deus 66

XXVIII - Paz e sabedoria para os tempos de transição 68

XXIX - Diálogo entre a Natureza e Deus 70

XXX - Impulsos para estar e permanecer em Deus 72

XXXI - Sentir o Amor de Deus é uma questão de escolha 74

XXXII - Fortalecer-se em Deus e encontrar a fé e a Graça 76

XXXIII - O diálogo com Deus 78

Sobre os videntes

Madre María Shimani de Montserrat

Monja consagrada da Ordem Graça Misericórdia e vidente, dedica-se a dar testemunho da instrução dos Mensageiros Divinos – Cristo Jesus, a Virgem Maria e São José –, tarefa espiritual que desenvolve em diferentes lugares do mundo, formando e orientando grupos de oração e de serviço altruísta.

É membro do Conselho de Regência e Guiança Permanente da Fraternidade – Federação Humanitária Internacional (FFHI) e da Ordem Graça Misericórdia, instituições dedicadas à oração e ao serviço abnegado. Coordena as atividades das Comunidades-Luz e dos Centros Marianos na Argentina, Brasil, Portugal e Uruguai.

Realiza palestras com enfoque na situação planetária atual e nas amplas perspectivas da humanidade de aproximar-se da vida espiritual pela oração e pela caridade. É autora dos livros "Mensagens do Grande Reino Celeste" e "Cristo da Luz, Samana Redentor", coautora de outros livros intitulados "Mensagens de Paz", "Mensagens de Misericórdia", "Mensagens de Humildade", "Poemas de uma alma ao Sagrado e Bendito Coração de Jesus", "Poemas ao Imaculado Coração de Maria", "Rosário pela Paz das Crianças na Guerra" e "Rosário pela Salvação dos Reinos da Natureza", publicados pela Irdin Editora.

Irmã Lucía de Jesús

Monja consagrada da Ordem Graça Misericórdia, dedica sua vida à oração e ao serviço abnegado, segundo as indicações de Cristo Jesus, da Virgem Maria e de São José. A partir de outubro de 2012, atendendo ao pedido da Virgem Maria, iniciou sua tarefa de vidente transmitindo as mensagens de Maria Santíssima durante Suas Aparições públicas. Em março de 2013, São José Castíssimo iniciou um ciclo de instrução por intermédio da vidente. É coautora do livro "Mensagens de Humildade".

Introdução

Durante os meses de maio e junho de 2020, São José Castíssimo transmitiu, por intermédio da vidente Irmã Lucía de Jesús, monja da Ordem Graça Misericórdia, uma série de diálogos denominados *Diálogos de uma alma com Deus*.

É importante salientar que, no período inicial da aproximação dos Mensageiros Divinos aos monges videntes da Ordem, Nossa Senhora pediu à Madre María Shimani de Montserrat que, como instrutora, acompanhasse o processo de contato da Irmã Lucía e também se encarregasse da organização de toda a instrução recebida por ela. Por essa razão, as duas videntes figuram como autoras.

Os diálogos deste livro nos levam a um profundo reencontro com o Pai Eterno através da confissão íntima de cada alma a seu Criador.

Cada diálogo nos conduz a uma reflexão única e especial. Qual a razão da nossa existência? Como dar passos em direção à vida superior? O que o Criador espera de nós nestes tempos? São perguntas respondidas pelo Pai Eterno, que as fez chegar a esta humanidade por meio de São José Castíssimo como preciosa instrução para as almas.

Convidamos os leitores, inspirados pelo Coração de São José, a penetrar nos mistérios da própria alma através destes simples diálogos e assim (re)estabelecer, a cada leitura, seu próprio diálogo com Deus.

A Editora

I - Buscar a Deus e encontrar o sentido da própria existência

Sábado, 9 de maio de 2020

Uma alma que vivia mergulhada em tristeza e amargura questionava o Senhor sobre qual era o sentido de sua existência. Sabendo ela que todas as criaturas foram feitas para expressar o Amor, e sentindo-se longe de conhecer esse Amor e expressá-lo, não encontrava razão para a própria existência.

O seu Senhor, com Olhos de compaixão, contemplou essa alma e lhe respondeu também com uma pergunta: "Sentes que não podes expressar o Meu Amor e vives mergulhada em amargura e tristeza, mas buscas tu a cada dia o Meu Coração? Pedes Minha Graça e te esforças para superar tua amargura na sequidão de teu interior, para chegar ao Meu Pensamento para ti"?

A alma, afligida e um tanto contrariada, respondeu ao Senhor que não O buscava, que não O sentia e que estava apenas mergulhada em suas fraquezas e amarguras.

O Senhor então lhe disse: "És uma alma amada, e Eu te amo tanto quanto tu também podes amar a Mim e a tudo, mas desde que Eu te criei, alma querida, te distanciaste de Meu caminho e te cobriste com tantas vestes e tantos véus que já não podes reconhecer nem quem és nem quem Eu Sou. Mas, para que Eu te mostre tua verdadeira face, precisas pedir-Me, ir além de tuas amarguras e fraquezas, de tua sequidão e tristeza, de teus desejos e metas, e de tudo aquilo que pensas sobre como Eu Me manifesto em tua vida, como Me revelo a ti e como Me podes sentir.

Deixa que Eu atue em teu coração e, para isso, apenas Me diz sim, todos os dias, com humildade e persistência. O propósito de

tua existência é viver e renovar o Meu Amor, mas, para que isso aconteça, há um caminho de redenção e de humildade, de renúncia e de entrega, de superação e de rendição, em que tu te perdes de ti e encontras a Mim, para que só então saibas o que é expressar e renovar o Meu Amor.

Meu milagre em tua vida começa quando me dizes sim, mas ele é constante e eterno, e muitas vezes não perceberás que Meu Amor atua através de teu coração, mas, acima de tudo, deves confiar em Mim".

Hoje lhes conto essa história, breve e profunda, porque as almas do mundo não encontram o sentido para a própria existência, mas também não buscam Aquele que lhes pode revelar isso.

Não é no mundo ou nas metas humanas que encontrarão a realização e a plenitude. Para liberar-se do vazio e da amargura de uma vida sem amor, devem buscar a Deus, filhos, e n'Ele, as respostas para os seus questionamentos mais profundos.

Têm a Minha bênção para isso.

São José Castíssimo

II - Amar a Deus e, assim, encontrar a paz

Domingo, 10 de maio de 2020

Uma alma muito esforçada por cumprir o Plano de Deus e ser melhor estava aflita por sentir que, apesar de seus esforços, não sabia amar e não conseguia ser melhor como tanto aspirava.

Em um momento de oração, questionou o Senhor e Lhe perguntou: "Senhor, tanto esforço faço para amar mais e ser melhor, e sinto não sair do lugar e estar longe da perfeição de Teu Amor e da semelhança Contigo. Onde está isso que Tu dizes que habita em nós"?

E, respondendo-lhe o Senhor, também com uma pergunta, disse: "Alma pequena, acaso buscas mais a Mim, a ti ou o mundo? Está tua atenção em edificar tua própria consciência, em contentar os demais ou em amar-Me de todo o coração e com todo o teu ser?

Compreende que Sou Eu quem deve amar através de ti e, para que alcances a revelação desta união profunda Comigo, deves buscar mais a Mim que a ti. Deves ter a tua atenção posta sobre o Meu Espírito, teu coração disposto diante de Minha Presença e, antes de mais nada, construir teu vínculo espiritual e essencial Comigo. Assim, serei Eu a amar em ti, e te sentirás melhor, porque sentirás mais a Mim e menos tuas limitações humanas. Tua vida falará sobre Mim, e aqueles que te encontrarem Me encontrarão.

É assim, alma pequena, que alcanças a perfeição: quando Eu posso ser perfeito em teu interior.

Esse é um caminho longo, diário, em que cada dia mais buscas Meu Coração e Me cedes um espaço em teu interior. Mas, se tua atenção está em que sejas melhor, em que teu amor seja maior e mais perfeito, então sempre te frustrarás e não encontrarás a paz".

Conto-lhes essa história para que saibam em que direção devem fazer os seus esforços, para que seu empenho esteja em amar a Deus, conhecê-Lo e expressá-Lo cada dia mais. Assim encontrarão a paz.

Têm a Minha bênção para isso.

São José Castíssimo

III - O verdadeiro tesouro

Segunda-feira, 11 de maio de 2020

Uma alma pobre e desprovida dos meios básicos para subsistir no mundo questionava o Senhor sobre onde Ele estava e qual era o motivo de seu sofrimento, dizendo-Lhe: "Senhor, eu que tanto busco e peço em Teu Nome não obtenho respostas, senão sofrimentos e padecimentos cada vez maiores. Diz-me o motivo do desequilíbrio deste mundo e por que não posso ter tanto quanto os meus semelhantes".

E, respondendo-lhe o Senhor, também com uma pergunta, disse: "Onde está o teu tesouro, alma pequena? Em ansiar acumular coisas na Terra ou em descobrir os mistérios do Céu? Contempla, pois, aqueles que Me conheceram de verdade. A iluminação de sua consciência lhes permitiu renunciar a todos os bens do mundo, e, feitos pobres entre os pobres, foram ricos diante de Mim.

Contempla, pois, o Meu Filho. Foi Ele enviado ao mundo para acumular riquezas, para sentir prazeres, para saciar Seu Corpo, Mente e Sentimentos? Será Meu Filho teu exemplo e guia? N'Ele está o espelho no qual queres encontrar-te refletida todos os dias?

Então, alma pequena, compreende que o sofrimento e a pobreza desta vida vêm para equilibrar os tantos excessos da humanidade. Eles devem ser para ti símbolo de que tua escola não é através do acúmulo, mas sim da renúncia e da gratidão.

Ensina ao mundo através de um exemplo humilde e abre as Portas do Céu para os que estão ignorantes dessa verdade e buscam no mundo, e não em Mim, a forma de preencher suas vidas".

Conto-lhes essa história para que aprendam onde está o verdadeiro tesouro de suas vidas. E, quando sentirem que algo lhes falta, deem graças e sejam exemplo do Amor humilde de Deus. Assim, abrirão as Portas do Céu para os mais ignorantes.

Têm a Minha bênção para isso.

São José Castíssimo

IV - Para vencer o mundo

Terça-feira, 12 de maio de 2020

Uma alma que aspirava a viver o caminho crístico e imitar o seu Senhor lutava todos os dias com as tentações e tendências humanas e, sentindo-se sempre vencida pelo mundo, questionava a Deus, perguntando-Lhe: "Senhor, como poderei eu vencer as tentações do mundo e superar os vícios da carne, que parecem tão senhores de minha condição humana"?

E, respondendo-lhe o Senhor, também com uma pergunta, disse: "Alma pequena, acaso não te dei Eu o exemplo para superar a condição humana? Acaso não venci os vícios e tendências da humanidade, em carne frágil e mortal, através de Meu Filho? Contempla então a Cruz de Cristo, porque nela encontrarás a resposta para tuas questões mais profundas; nela teu corpo, mente e sentimentos se verão movidos para viver a transformação. Através do Amor de Cristo, encontrarás a chave e o ímpeto para escolher a vida crística, e não o mundo, em cada situação da vida em que as tentações te forem apresentadas.

A Paixão de Cristo deve ser teu refúgio, para onde deves correr cada vez que o mundo buscar o teu coração. Quando fores tentada a escolher as coisas do mundo, põe teus olhos sobre a Cruz e contempla cada chaga e ferida do Senhor. Tudo isso foi por ti, para que hoje possas escolher o Amor, e não as ilusões, para que hoje possas descobrir quem és, e não permaneças com os véus sobre o teu rosto.

Os vícios humanos apenas são vencidos quando tua consciência é tomada por um Amor maior, que te leve a caminhar para Cristo, e esse Amor se encontra na Cruz. Por isso, contempla todos os dias o Senhor do Calvário, e ali encontrarás a paz".

Conto-lhes essa história para que saibam vencer o mundo que se agita dentro de vocês mesmos, nessa batalha constante entre o velho e o novo homem que se trava em seus corações.

Têm a Minha bênção para isso.

São José Castíssimo

V - Inspiração para a autossuperação constante ao buscar a Deus

Quarta-feira, 13 de maio de 2020

Uma alma que buscava sempre a verdade em seu interior, ora estava mais voltada para o Céu, ora estava mergulhada no mundo. Ao mergulhar nas coisas do mundo, perdia-se na profundidade de suas águas e, quando conseguia retornar à Luz e respirar, sentia que lhe custava retornar à verdade, que se confundia e já não sabia o que era real.

Um dia, então, conversando com Deus em seu interior, questionou-O: "Senhor, um segundo que sinto de Tua Presença fortalece meu espírito para estar em Teu Caminho, mas, um segundo que me distraio de Ti, já não consigo encontrar-Te e me perco e me afogo nos mares das coisas do mundo. Como faço, Deus, para crescer em Ti e já não submergir no mundo"?

E, respondendo-lhe o Senhor também com uma pergunta, disse-lhe: "Vês o sofrimento das almas? Vês o que padecem em guerras e conflitos? Vês como sofrem os que não têm esperança? Vês como não se encontram os que caminham na obscuridade? Isso comove o teu pequeno coração?

Fecha então os olhos e contempla em teu interior Minha Presença. Imagina, alma pequena, que Eu estou dentro de ti. Recorda tudo o que construí desde o princípio da vida: as dimensões, as estrelas, as realidades sublimes e toda a Terra. Sentes como és pequena? Sentes quão pequeno é o teu padecimento?

Quando olhas o sofrimento do mundo ou quando olhas a grandeza do céu, encontra ali força para não cair nos mesmos erros e para não te queixar de tuas pequenas dificuldades.

Não valerá o teu esforço para aliviar o sofrimento do mundo? Não valerá tua renúncia para interceder por uma alma? Não valerá o teu esforço para que se cumpra Meu Plano? Não valerá tua renúncia para que o mundo conheça a verdadeira vida?

E, ainda que does tua vida, alma pequena, para que outros sejam conhecedores de Meu Reino na Terra, sabe que, sim, cada renúncia teve o seu valor, cada esforço teve o seu valor, cada superação teve o seu valor, cada vez que escolheste a Mim, e não o mundo, teve o seu valor.

Por isso, quando o teu coração estiver angustiado e sentires que preferes o mundo a seguir teu caminho de retorno ao Meu Coração, pensa nos que sofrem, pensa nos que padecem e, então, contempla o Infinito, a vida, o universo, e que tudo isso te faça pequena e também pequenos se façam os teus problemas. Dissolvidos sejam eles com Meu Sopro".

Que essa história os inspire a superar-se cada dia, contemplando o que sofre, contemplando toda a vida.

Têm a Minha bênção para isso.

São José Castíssimo

VI - A oração e a transformação do mundo

Quinta-feira, 14 de maio de 2020

Uma alma que acreditava em Deus, em Sua Existência infinita, mas não podia compreender os mistérios de uma oração, questionou o Senhor, dizendo-Lhe: "Senhor, sei que existes e que és o Deus da vida e da eternidade; mas sei que existem leis que movem esta vida e que existe o livre-arbítrio, que nos dá a liberdade para estarmos nela. Assim sendo, Senhor, não compreendo o mistério da oração e não consigo acreditar que um Rosário ou um simples diálogo Contigo transformem as leis da Terra".

Sentindo o Senhor a sinceridade de seus questionamentos, respondeu-lhe, dizendo: "Alma pequena, o que ignoras em verdade não é o poder da oração, é o Meu Poder e o Meu Amor por ti. É a capacidade que tens de unir-te a Mim e a potestade que Eu te dou quando oras em Meu Nome, porque és filha querida e amada. E assim como um filho que pede ao seu pai recebe dele o que necessita, assim Eu, que posso todas as coisas, também dou aos Meus filhos aquilo que necessitam.

Porém, o mistério da oração é ainda mais profundo, porque não espero que Me peçam apenas aquilo que necessitam para permanecer no mundo como almas do mundo. O que Eu espero é que vocês peçam aquilo que faz deste mundo uma parte de Meu Reino. E, quando se rendem diante de Mim e abrem seus corações, Eu lhes concedo o perdão, revelo-lhes o Amor oculto em suas essências e lhes dou a potestade de transformar as leis e a vida, como o fazem os anjos e os arcanjos ao recriar Minha Criação.

Não apenas o mistério da oração te é desconhecido, alma pequena, mas o mistério de tua própria vida e o mistério de Meu Amor ainda te são desconhecidos. Por isso, mesmo que não com-

preendas, ora e rende tuas incompreensões aos Meus Pés, aos pés de Meu Altar, porque, quando Eu encontrar em ti um coração aberto, te farei não apenas compreender, mas saber e viver todas essas coisas".

Que, através desse diálogo com Deus, filhos, suas almas sejam inspiradas a orar e a clamar cada dia mais pela transformação do mundo.

Têm a Minha bênção para isso.

São José Castíssimo

VII - A força para buscar a Luz e clamar por Misericórdia

Sexta-feira, 15 de maio de 2020

Uma alma que trilhava seu caminho de entrega a Deus, um dia vivendo um profundo momento de definição interior, tentada pelas forças do mundo, pensava em abandonar tudo e lançar-se aos prazeres e ilusões da vida. Essa alma era tentada a pensar e sentir que sua entrega não tinha sentido, não fazia diferença para a evolução da vida, e que, apesar de tantos esforços, ela não saía do lugar; então, melhor seria deixar esse caminho e lançar-se no mundo.

Ao planejar interiormente o abandono de seu caminho espiritual, sentia que não podia fazê-lo e que algo a prendia a Deus. Com uma mistura de temor e indignação, começou então a questionar o Senhor, dizendo-Lhe: "Diz-me, Senhor, por que me prendes ao Teu Coração? Que diferença faço eu para Ti se sou sempre a mesma alma invisível e imperfeita, na infinidade de Tua Criação? Por que não permites, Deus, que eu abandone este caminho e que, entregue ao mundo, aprenda a encontrar-Te por outras vias que não seja esta"?

E, com um sorriso no Rosto, demonstrando Sua celestial compaixão, o Senhor respondeu-lhe: "Acaso pode um órgão decidir por si mesmo viver fora do corpo e sair? Por mais que queira ser independente dentro desse corpo e crie enfermidades e desequilíbrios, esse órgão não pode sair por si mesmo. E se um dia, depois de tantas doenças, ele fosse retirado desse corpo, acreditas, alma pequena, que ele sobreviveria sozinho?

Assim são as almas que se comprometeram Comigo. Todas as almas que Eu criei são células de Meu Corpo Místico e Infinito,

mas aquelas que se comprometeram Comigo são órgãos dentro de Mim, que têm um papel fundamental na evolução da vida e, ainda que não percebam, são parte de uma Obra infinita que não começa nem termina neste mundo. Sendo assim, alma amada, não sou Eu quem te prende ao Meu Coração e não te permite seguir outros caminhos, é tua própria vida e tua condição de união Comigo que te fazem sentir que, apesar de todas as tentações, não podes fazê-lo.

Mas este momento não é para ti a expressão de teu mais puro pensamento. Estás transitando um momento de cegueira e ignorância, em que nuvens encobrem teu rosto e teu coração, e não podes ver nem sentir a verdade. Para que essa verdade te seja revelada, não te afastes de Meu Amor e não deixes de clamar por Minha Misericórdia. Ainda que estejas no deserto, Eu te darei forças para persistir. E, mesmo na sequidão interior, sentirás Minha Fonte que, no profundo do profundo, volta a brotar em ti. Em um tempo de confusão, não deixes de buscar-Me, e Eu te darei a paz".

Que nesse diálogo com Deus, filhos, as almas que estão hoje cegas encontrem forças para buscar a Luz e clamar por Misericórdia.

Têm a Minha bênção para isso.

São José Castíssimo

VIII - Orar sem cessar

Sábado, 16 de maio de 2020

Uma alma que estava desperta e disposta a adentrar nos mistérios celestiais, todos os dias orava a Deus e pedia o Seu auxílio para se desapegar do mundo e não temer o Céu. Essa alma temia o sofrimento, a transição dos tempos e a mudança do planeta, porque tudo isso lhe era desconhecido.

Um dia, então, questionando o Senhor, ela disse: "Senhor, creio que Tu és Deus e que além desta vida há uma Vida maior. Sei que estamos vivendo uma grande ilusão, mas, imersa nela, não consigo compreender a verdade. Temo a mudança dos tempos, temo o sofrimento do mundo e temo tudo o que haveremos de viver antes do Retorno de Cristo. Poderás Tu vencer esses temores em meu coração"?

E o Senhor, contemplando essa pequena alma com um olhar de compaixão, respondeu-lhe: "Quando um coração está em Mim, tudo vive de forma diferente. O sofrimento para ele se transforma em oferta e perde o seu peso, convertendo-se a dor em um Amor maior.

A transição dos tempos e tudo o que a humanidade haverá de viver será vivido de uma forma diferente por aquele que está em Mim. Seus olhos verão a confusão do mundo, e em seu interior haverá sabedoria. Porque te digo, alma amada, que não serão as pestes, os movimentos da natureza ou os sinais do céu que farão com que as almas na Terra sofram. Será a ignorância e sua desconexão com a vida superior que as tornarão perdidas.

As bases nas quais se sustentavam, buscando incansavelmente uma vida de prazeres e comodidades, não existirão, e esse será o maior pesar da humanidade, a raiz de todo o sofrimento.

Aquele coração que estiver em Mim não temerá, porque Eu lhe darei a paz e fortalecerei a sua fé. E quanto mais orarem, mais estarão em Mim, e Eu lhes concederei sabedoria. E, dentro da confusão e da obscuridade do mundo, suas almas serão como faróis indicando o caminho e serão, então, o sal da Terra e a luz do mundo. E Minhas Palavras se cumprirão, e o cumprimento das profecias também lhes trará paz. Por isso, não temas, mas ora e sê persistente em tua fidelidade, porque Eu te escolhi para ser luz sobre a mesa, e esse é o teu destino".

Que essa história os fortaleça, dissipe seus temores e os coloque na direção correta, para que orem e não deixem de orar e, assim, encontrem a paz.

Têm a Minha bênção para isso.

São José Castíssimo

IX – Em cada instante, entregar-se ao Criador

Domingo, 17 de maio de 2020

Uma alma apaixonada por Deus e disposta a entregar-se a Ele com todo o seu coração, todos os dias, orava e cantava, fazendo-Lhe a oferta de sua vida, de seu amor, de cada espaço de seu ser. E um dia, entre os seus devaneios e ofertas, disse ao Senhor: "Senhor, entrego-Te minha vida, meu coração e a eternidade, para estar sempre em Ti. Entrego-Te tudo o que sou e passaria a eternidade aos Teus Pés, em oração, porque apenas aspiro a estar em Ti para sempre".

E, olhando-a com amor, o Senhor respondeu-lhe: "Alma pequena, que com sinceridade aspiras a entregar-te, entrega-te, pois, em cada instante de tua vida, entrega-Me teu ser não apenas em uma oração, mas também em cada ação e pensamento de teu dia.

Entrega-te a Mim, servindo ao próximo, dizendo-Me sim incansavelmente, na eterna superação de ti mesma. Entrega-te a Mim no silêncio, renunciando a dar o teu parecer para acolher a sabedoria do próximo e os seus conselhos.

Entrega-te a Mim, deixando que outros cresçam e encontrem seu lugar em Meu Plano, enquanto Eu cresço dentro de ti. Entrega-te a Mim, renunciando às tuas vontades e vivendo, em obediência e resignação, o que Eu pensei para ti. Entrega-te a Mim com um pensamento puro, não julgando, criticando ou atacando teus semelhantes com tua mente e com teu coração.

Entrega-te a Mim no esforço para amar o próximo e dar sempre um exemplo de um coração paciente e compassivo. Entrega-te a Mim com sinceridade, com vida, com transformação,

com deserto ou com alegria, com penas ou com regozijo. Entrega-te a Mim em cada instante; assim saberás que Eu vivo em ti, porque Me abriste a porta não apenas de teu coração, mas de todo o teu ser".

Que esse diálogo com Deus vos ensine, filhos, que a entrega ao Criador deve ser em cada instante e em todas as coisas da vida; a entrega é plena, completa e incondicional. Assim, aprendereis a estar em Deus e a permitir que Ele esteja e seja em cada um de vós.

Tendes a Minha bênção para isso.

São José Castíssimo

X - Encontrar-se nos Olhos de Deus

Segunda-feira, 18 de maio de 2020

Uma alma que aspirava a cumprir a Vontade Divina, mas que se sentia constantemente indigna e incapaz de fazê-lo, diante de todas as grandes coisas que o Senhor a chamava a viver, questionou o Seu Sagrado Coração por sentir-se pequena e pobre para cumprir Sua Obra e disse-Lhe: "Senhor, grande é o Teu Plano e cheio de um profundo Amor pela humanidade e por toda a Criação. Contemplo Tua Vontade e me assombro com Tua Misericórdia, mas, quando tento manifestar o que queres, sinto-me incapaz diante de tantas imperfeições e dificuldades. Olho então para o mundo e para tantas almas preciosas que criaste e com as quais podes contar para manifestar a Tua Obra e me pergunto: por que Tu me chamaste"?

E o Senhor, contemplando essa alma com Amor, vendo-a transparente e cristalina tal como Ele a criou, respondeu: "Vê, alma pequena, teu reflexo em Meus Olhos. Não te olhes nos espelhos do mundo, mas sim no espelho de Meus Olhos. O que os espelhos do mundo podem mostrar-te são limitações e defeitos, imperfeições e talvez destrezas, mas o que verdadeiramente és apenas verás se olhares o teu reflexo em Meus Olhos.

Eu te vejo tal como és. Eu sei o potencial que há em ti, Eu conheço tua trajetória desde o princípio, Eu sei para que foste criada e para que foi formada tua essência e tua consciência. Portanto, alma pequena, é a Minha Voz que deves ouvir, e não as vozes do mundo e, tampouco, a voz confusa de tua mente, que tantas vezes se perde pelos estímulos desta Terra. Abre os teus ouvidos internos e escuta Minha Vontade, sabendo que ela corresponde a ti e a mais ninguém.

Para cada ser deste mundo tenho uma Vontade perfeita, um caminho através do qual chegará a Mim. E esse caminho não é

aquele que te é conhecido; muitas vezes não é aquele pelo qual já sabes caminhar. Esse caminho é aquele que forjará em ti o que Eu necessito, é aquele que te revelará o que Eu vejo quando contemplo tua pequena alma, porque fará emergir em tua consciência o que és, e a verdade tomará o lugar das tantas capas com as quais cobriste tua consciência.

Por isso, alma amada, quando Eu te peço algo, não busques tua referência nos espelhos do mundo. Olha em Meus Olhos, vê tua verdadeira face refletida em Mim e sente-te capaz de realizar tudo que Eu te peço, porque Minha Vontade para ti é perfeita.

Abre-te a cada dia para descobrir em ti o que se reflete em Meus Olhos: tu mesma, como Eu te vejo. E não serão nem as vaidades, nem o orgulho ou a falsa humildade o que habitará em teu coração, mas serei Eu e Minha Verdade, a transparência e a perfeição de Meu Pensamento para ti".

Que essa história os inspire, filhos, a não buscar a própria referência no que veem de si mesmos nem no mundo, mas apenas no profundo dos Olhos de Deus. É ali que se encontrarão.

Têm a Minha bênção para isso.

São José Castíssimo

XI - Um Propósito Maior

Quarta-feira, 20 de maio de 2020

Uma alma que dizia não crer em Deus nem na vida espiritual encontrava-se em um grande vazio interior e, diante de suas angústias mais profundas, olhou para o céu e disse: "O que há depois da morte? Nova vida? De onde e por que surgiu a vida? Tu, a quem chamam Deus, verdadeiramente existes? Onde estás? Por que não Te fazes visível a estes que se dizem Teus filhos"?

E o Senhor, contemplando essa alma com grande compaixão, respondeu-lhe: "De Mim surgiu a vida, uma vida ampla, profunda, complexa e muito antiga, anterior à existência deste mundo, anterior à existência da mente humana e do tempo dos homens, em um espaço aonde a ciência não chega, a mente não explica e sequer os patriarcas e os profetas puderam compreender, por um motivo que se guarda em Meu Coração e que não se compreende, mas apenas se ama e se vive.

Não criei a vida por um motivo, mas por Amor. Por isso, não se chega a Mim por uma resposta, mas por um viver profundo do mesmo princípio e dom que Me fizeram manifestar todas as coisas. Esse mistério se encontra em teu pequeno coração.

Alma amada, quando abraçares com humildade a cura de tuas feridas mais profundas, saberás que Eu Sou Deus.

Quando te deixares amar por um Amor que não é deste mundo, mas que provém do Infinito, saberás que Eu Sou Deus.

Quando o saber de tua pequenez e fragilidade for maior que a ilusão de teu orgulho, maturidade e vaidade, saberás que Eu Sou Deus.

Quando colocares a fronte sobre o chão e renderes tua mente mortal por um Amor eterno, saberás que Eu Sou Deus.

Quando, no vazio de tua consciência e na solidão de teu coração, tu te arriscares a olhar para dentro e descobrires que Eu estou em ti, saberás que Eu Sou Deus e estou em tudo.

Em teu interior aguardo em silêncio, e em teu silêncio poderei falar-te ao coração. Conhecerás o Meu Amor infinito e, através dele, saberás o que chamas de motivos pelos quais tudo foi criado. O que para ti é um motivo, para Mim é um Propósito. Não há um motivo para a vida, mas há um Propósito superior: o de renovar o Meu Amor e retornar a Mim".

Que esse diálogo com Deus os inspire, filhos, a voltar-se para dentro e a experimentar a Presença Divina.

Têm a Minha bênção para isso.

São José Castíssimo

XII - A Lei e seu Celestial Amor

Quinta-feira, 21 de maio de 2020

Uma alma que temia a Justiça de Deus constantemente orava e clamava por Misericórdia e, sentindo um dia que o ciclo dessa Justiça havia chegado ao mundo, questionou o Senhor, dizendo-Lhe: "Senhor, Tu és o Deus do Amor, da Graça e da Misericórdia, capaz de entregar-Te na Cruz pela salvação do mundo, explica-me então o que é a justiça e como pode um Deus de Amor atuar com justiça sobre Seus filhos"?

E, olhando essa alma com paz, o Senhor respondeu-lhe: "Alma amada, que ignoras o verdadeiro sentido de Minha Justiça Divina, a Justiça de Meu Coração é uma Lei, permeada por tão grande Amor como a Divina Misericórdia. Enquanto a Misericórdia eleva os que estão cegos e concede o melhor de Meu Reino mesmo aos ignorantes, a Minha Justiça primeiro lava os seus olhos, abre-os e faz com que as almas sejam conscientes de tudo quanto Eu já lhes entreguei.

Depois de derramar Misericórdia sobre os corações e vê-los ainda mergulhados na indiferença, na ingratidão e na inconsciência, Meu Espírito verte sobre eles a Justiça. E a Justiça é um raio de Amor do Meu Coração, que estremece as almas e derruba as suas ilusões mais arraigadas, para que assim possam perceber a verdade e se arrepender.

O que causa o sofrimento nas almas não é a Minha Justiça, mas a sua própria ignorância, porque percebem que estavam firmadas em bases de areia, enquanto Eu tantas vezes lhes ofereci a rocha de Meu Coração. A Justiça, alma pequena, é parte de Meu Amor, para que nenhum de Meus filhos permaneça no mundo sem despertar e perceber o que realmente é e qual caminho deve trilhar.

Por isso, diante da Justiça, não sofras, mas apenas ora para que esta nova oportunidade, que chega através da Lei da Justiça, também não passe em vão pelas almas ignorantes, e que elas possam fazer desta correção divina o primeiro passo para endireitar os seus caminhos".

Que esse diálogo os ensine, filhos, a amar a Deus, Sua Misericórdia e Sua Justiça, e a compreender que a atuação das leis é justa e preenchida de um celestial amor pelas almas.

Têm a Minha bênção para isso.

São José Castíssimo

XIII - Buscar a Deus, conhecer Seus Mistérios e experimentá-los

Sexta-feira, 22 de maio de 2020

Uma alma que aspirava a conhecer a eternidade e o Paraíso e a cada dia buscava méritos para chegar a merecer um lugar no Céu questionou o Senhor sobre qual seria o caminho para merecer estar a Seu lado, dizendo-Lhe: "Senhor, a vida na Terra, apesar de sagrada, é-me pouco. Minha alma aspira ardentemente a estar Contigo no Paraíso de Tua eternidade. Diz-me então, Deus amado, como fazer para permanecer a Teu lado no Infinito"?

E, com profundo amor e sabedoria, o Senhor respondeu-lhe: "Alma pequena, o que é para ti o Paraíso? Como pensas, em teu coração, que há vida em Meu Reino? Eu te criei para habitar em ti; dessa forma, quero fazer-te compreender que não precisas desejar estar no Céu para estar a Meu lado, mas descobre-Me em teu interior. Feliz e bem-aventurada é a alma que sabe encontrar na própria essência a unidade Comigo, aquela alma que não busca fora de si, mas sim dentro, no profundo do próprio interior.

Tantas são as almas que dizem querer estar Comigo; mas quantas são as almas que, em silêncio, detêm-se para encontrar-Me em sua própria essência?

Muitas são as almas que dizem preferir o Meu Reino ao mundo; mas quantas são as que deixam de lado, mesmo que por um instante, as coisas do mundo para buscar o Meu Reino no próprio coração e saber-se Reino?

Muitas são as almas instruídas em Meu Conhecimento, as que sabem de Minhas Palavras e dizem amá-las; mas quantas são

as que, depois de serem instruídas sobre algo, não se detêm em conhecer e buscam uma experiência sobre o que aprenderam?

Alma pequena, o Meu Reino está em ti, assim como Eu também estou em ti, e o caminho para encontrar-Me é simplesmente buscando-Me de verdade, com sinceridade e com amor. Quando simplesmente te detiveres para encontrar-Me em ti, verás que Meus mistérios não estavam ocultos nas estrelas. Meu Paraíso não é apenas no Céu; ele está em teu interior".

Que esse diálogo, filhos, inspire-os a buscar a Deus no próprio interior, e não apenas conhecer os Seus mistérios, mas também experimentá-los a cada dia.

Têm a Minha bênção para isso.

São José Castíssimo

XIV – A expressão de Deus no coração

Sábado, 23 de maio de 2020

Uma alma que amava a Deus e o Seu Plano, mas que estava cheia de si mesma e de suas vontades, tentava a cada dia esvaziar o seu coração para viver as Leis Divinas. Essa alma preparava-se para tempos agudos do planeta, em que ela sabia que apenas o amor incondicional e a obediência seriam a base da transformação do velho homem naquele que o Criador esperava.

Orando um dia ao Senhor e pedindo-Lhe uma guia para o final dos tempos, essa alma Lhe disse: "Senhor, custa-me esvaziar-me de mim, de minhas ideias e conceitos, do que acredito ser correto e o melhor para Ti; custa-me silenciar minha voz para escutar a Tua e confiar quando Tu te manifestas através de meus irmãos. Diz-me, ó Deus, como eu posso fazer para viver em Tua obediência, em Teu Amor e em confiança, e manter-me em Tua Vontade para os tempos que virão"?

E, contemplando o Senhor a sinceridade dessa alma, respondeu-lhe: "Alma pequena, Eu te criei e conheço a tua força, força que deve ser rendida para dar lugar ao Meu Poder, este que ainda desconheces, porque tu dás mais lugar em teu coração para ti que para Mim. Tenho para cada um de Meus filhos dons inesgotáveis, o potencial não apenas de conduzir a vida na Terra com sabedoria, mas de transformar os universos.

Porém, Meus filhos estão presos em si mesmos, em tudo o que conquistaram e aprenderam equivocadamente ao longo de sua evolução na Terra.

Aprenderam que crescer é afirmar-se e reafirmar-se constantemente na própria vontade, e se perdem de todas as maravilhas e verdadeiros dons que Eu concedo aos que estão vazios de si.

Por isso, alma pequena, reconhecer tua ignorância é o primeiro passo; silenciar e conter teus impulsos é o passo seguinte; ser observadora, em oração, de todos os gestos da vida e dar tua opinião apenas quando ela for pedida. Antes de discordar de uma vontade alheia, primeiro a vive em obediência. Não queiras colocar tua vontade sobre a dos demais sem antes aceitar o que te pedem. Eu forjo tua consciência e transformo teu orgulho humano através daqueles que enviei para que servissem contigo. Por isso, exercita obedecer sem condições e expõe teus sentimentos apenas quando te abrem caminho.

Descobre o fluir das leis e, quando assim o fizeres, estarás dentro de Minha Graça, e ela fluirá sobre ti como caudal de sabedoria quando algo te for dado a conduzir. Enquanto isso, alma pequena, vive a confiança, a obediência e o amor, e eles serão para ti fonte de transformação e de entrega. E chegarás a Mim e Me representarás no mundo e além dele, porque te esvaziarei de ti e farei morada em teu coração".

Que esse diálogo os inspire a viver em obediência e amor, para que deem espaço a Deus para Se expressar em seus corações.

Têm a Minha bênção para isso.

São José Castíssimo

XV - Escolher a Deus em cada instante

Domingo, 24 de maio de 2020

Uma alma sofrida, que nesta vida parecia não conhecer a alegria e o amor que outras tinham a oportunidade de experimentar, questionou a Deus, perguntando-Lhe: "Senhor, vejo o mundo e encontro desigualdade, almas que se regozijam e almas que se desesperam, almas que são fortalecidas por Ti e almas que perdem suas forças e não encontram sentido para a própria vida. Diz-me, então, Tu que és o Deus de todos, o mesmo e o Único, qual é o motivo dos desequilíbrios do mundo"?

E o Senhor, contemplando a sinceridade de seu sofrimento, respondeu-lhe: "Eu Sou o Deus de todos os seres, Pai e Senhor de toda a vida, Deus Único e Trino, Deus de Amor e de Verdade. Mas a vida, alma pequena, é desenhada por leis que mantêm o equilíbrio da evolução de todas as consciências e as conduzem segundo as suas próprias escolhas. O Meu Amor pelas almas é o mesmo; com a mesma esperança aguardo que os corações retornem a Mim; mas o sofrimento ou as alegrias neste mundo não correspondem a uma decisão que Meu Coração toma em relação às criaturas.

O que é para ti o regozijo? Onde vês que encontram os homens a alegria em seus corações? Porque uma alma, para estar em verdadeira alegria, precisa apenas estar em Mim, e, ainda que sofra com a dor dos homens, o Meu Amor em seu coração não a deixa perecer.

O sofrimento do mundo, alma pequena, deve fazer-te compreender a fragilidade da vida humana distante de Mim. A verdadeira dor que sentem as almas é por estarem distantes de Meu Coração ou por ignorarem a Minha Presença. Uma alma pode ter tudo na matéria e ser profundamente vazia e infeliz, assim como

uma alma pode não ter nada e, no entanto, possuir a maior de todas as alegrias, que é estar em Meu Coração. Mas isso, alma pequena, é uma decisão diária, constante e permanente das almas que escolhem estar em Mim, e não no mundo.

Por isso, quando sentires vazio e sofrimento em teu coração, pergunta-te não onde Eu estou, mas onde estás tu. Meu Coração está em ti; mas tu estás em Mim"?

Que esse diálogo lhes recorde, filhos, que devem estar em Deus para compreender que a vida é feita de leis, que não descem aleatoriamente do Universo, mas que são atraídas por cada alma que escolhe, com suas ações, pensamentos e sentimentos, o que atrairá para a sua própria vida.

Saibam escolher a Deus a cada dia, a cada instante.

Têm a Minha bênção para isso.

São José Castíssimo

XVI - Ser curado por Deus

Segunda-feira, 25 de maio de 2020

Uma alma estava aflita por sentir no profundo de seu coração que emergiam dores antigas, registros de experiências que ela desconhecia e de outras que parecia ter superado. Sentia que em seu interior não havia um tempo em que suas experiências antigas passavam e as novas surgiam de forma harmoniosa; mas tudo se misturava e se tornava difícil de compreender e de transformar o que havia em seu interior.

Então, em uma oração sincera, essa alma questionou a Deus, dizendo-Lhe: "Senhor, o tempo passa fora de mim, mas dentro parece não existir. Como eu posso sentir e padecer de feridas que nem sequer tenho consciência de que existiam em meu interior? Hoje tudo é tão confuso; o que parecia estar superado emerge com mais força, e quando parece que eu já me levantei, volto a cair nos abismos de meus medos e incertezas, nas dores de feridas novamente abertas, sendo elas conhecidas e desconhecidas. Explica-me, Deus: como posso curar e superar o que acontece dentro de mim"?

E, com amor e sabedoria, o Senhor respondeu-lhe: "Em verdade te digo que não apenas dentro de ti, mas também na verdadeira vida, o tempo não existe. O tempo é a forma que Eu criei para que as criaturas deste mundo pudessem crescer em uma sequência de leis e ciências divinas, que as mantêm em uma escola evolutiva até o momento de sua maturidade espiritual. O tempo acontece fora de ti, em teu lado humano. O tempo é percebido por teu corpo, mente e sentimentos, mas, em teu interior, alma pequena, e em tua essência mais profunda, não há tempo. Ali és semelhante a Mim, ao Meu Infinito; em ti pulsa uma vida eterna.

Quanto mais se aproxima a transição do planeta, que é a esperada maturidade humana, mais se chega ao momento em que isso que se oculta em teu interior se manifeste, que a verdade se expresse, que o tempo já não exista, mas que a Eternidade se revele. E é parte desse processo de transição que tua alma pequena veja emergir os registros mais internos daquilo que viveste em outros tempos, porque tudo emerge para ser reconhecido, conscientizado e equilibrado, segundo o despertar de tua consciência e o amor de teu coração.

Por isso, diante das dores mais antigas, apenas busca o Amor que há em Mim e a Graça de Meu Espírito para que Eu tenha um lugar para atuar através de ti e assim equilibrar e curar tudo aquilo que, por ignorância, viveste, todas as feridas abertas por uma vida distante de Mim. Apenas busca-Me e dá-Me um espaço dentro de ti, em tua mente, corpo, alma e coração. Assim Eu serei em teu interior".

Que esse diálogo os faça compreender, filhos, que este é o momento de ver emergir, dentro de vocês, todos os registros de outros tempos que ainda necessitam curar-se. Mas, diante do que sentem, não se desesperem e apenas busquem a Deus e Lhe deem lugar, porque apenas Ele tem a Graça e o Amor para curá-los definitivamente.

Têm a Minha bênção para isso.

São José Castíssimo

XVII - A Paz da Virgem Maria

Terça-feira, 26 de maio de 2020

Contemplando o mundo e também os espaços mais internos de sua consciência, uma alma buscava paz e não a conseguia encontrar. A confusão da humanidade, os desequilíbrios dos homens, enfermidades, sofrimento, falta de um verdadeiro sentido para a vida, isso era o que essa alma via ao buscar paz no mundo e até mesmo dentro de si.

Pedindo então o auxílio de Deus, essa alma orava ao Senhor, dizendo-Lhe: "Senhor, se é possível sentir paz em tempos de angústias, dá-me a paz. Se é possível sentir-Te mesmo no deserto, faz-me sentir-Te. Se é possível manter a fé e acreditar que depois desta noite profunda virá a luz de um novo dia e de uma nova vida, concede-me então essa fé, porque me sinto perdida, sozinha e vazia, e não encontro senão angústias e incertezas ao meu redor".

E, depois de observar essa alma com um longo silêncio, o Senhor respondeu-lhe: "Vê, alma pequena, teus pés estão, espiritualmente, sobre um monte; este é o Calvário do mundo. Para passar por ele sem perder a fé, a esperança ou a paz dentro de ti, deves colocar tua consciência no verdadeiro propósito de tua existência.

Contempla então a Cruz e revive a cada dia o Calvário do Senhor. Medita em que momento Ele encontrava paz em Seu Coração e imita os Seus passos. Percebe que era no olhar de Maria Santíssima e na certeza de Sua presença silenciosa durante todo o trajeto com a Cruz, que teu Senhor, Meu Filho, encontrava paz e Se renovava para seguir adiante. Era nos olhos de Maria, Virgem Mãe da vida, que teu Senhor encontrava esperança e retomava o propósito de cada gota de Seu Sangue derramado.

O Calvário destes tempos é desenhado pelas escolhas das almas do mundo inteiro. Como uma única humanidade, deverão passar por essa prova. Mas tu, alma pequena, podes viver o Calvário na inconsciência dos dois ladrões ou podes viver o Calvário renovando a Criação, as leis e a vida, como Cristo te ensinou a fazer.

Se perdes então a paz, busca essa paz nos olhos da Virgem Maria. Ora a Seu Imaculado Coração, e Ela, que é a própria Fonte da Paz para toda a vida, te responderá com silêncio, mas com Seu profundo Amor, com Sua Paz e Sua renovação. Essa é a forma de encontrar a paz nestes tempos de transição".

Que esse diálogo, filhos, ensine-os a não permanecer nas angústias do mundo, mas a aprender a renovar-se em Maria Santíssima e encontrar a Sua Paz, apesar de qualquer tribulação no mundo.

Têm a Minha bênção para isso.

São José Castíssimo

XVIII - Buscar a Deus para tornar-se um instrumento d'Ele

Quarta-feira, 27 de maio de 2020

Uma alma que aspirava a aprofundar sua união com Deus e a amadurecer essa união através de uma entrega verdadeira e de um contato puro com o Coração do Pai Celestial orava a Ele dizendo-Lhe: "Senhor, minha vida e toda a vida pertencem a Ti; meu coração e cada coração pertencem a Ti e são partes vivas de Teu Coração de Amor. Ensina-me, então, a sentir-me cada vez mais parte de Teu Ser, de Teu Espírito, de Tua Fonte. Ensina-me a viver e a mover-me sempre dentro de Ti, expressando-Te e sendo Teu instrumento neste mundo e além dele".

E, depois de um instante em silêncio, contemplando o interior dessa alma, o Senhor respondeu-lhe: "Para expressar mais a Mim que a ti, deves primeiro, alma pequena, fazer como te ensinou Meu Filho: entrar no teu quarto em silêncio e orar em segredo ao Meu Coração, que te escuta em segredo. É ali onde fortaleces tua união Comigo. Antes de demonstrá-la ao mundo, antes de ser um instrumento Meu diante dos olhos dos homens, primeiro deves não apenas construir, mas também consolidar e renovar, pelos séculos que virão, essa união com o Meu Coração.

É em segredo que Eu te revelo o que mais quero de ti; é em segredo que te mostro o Meu Reino em teu interior; é em segredo que escuto tua confissão e perdoo teus pecados, lavo teus pés, teu rosto e tuas mãos, e te faço nova, todos os dias, para que sempre tenhas uma nova oportunidade para tentar chegar mais perto de Meu Espírito, de Minha Fonte.

Completa tua oração com o serviço, silencioso e simples, esforçado e atento, mas sempre buscando a humildade. A princípio, alma

amada de Meu Coração, não busques sequer dar o exemplo, porque aquele que está buscando dar exemplo busca a atenção de alguém que o observe e que aprenda com ele. Tu não queiras ensinar, mas apenas viver; tu não queiras mostrar, mas apenas ser. Sabe que és uma aprendiz e que estás tentando a cada dia ser melhor, e se para a Minha Glória alguém te observar e aprender contigo, que teu coração não mude, mas permaneça eterno aprendiz de Meu Espírito, eterno serviçal dentro de Meu Plano, eterno buscador de Minha Presença. Assim aprenderás em um contato verdadeiro Comigo, e Eu estarei em ti, e tu Me representarás, talvez, sem sequer perceber".

Que esse diálogo, filhos, ensine-os a buscar a Deus, aprofundar seu contato com Ele e ser Seus instrumentos neste mundo e muito além dele.

Têm a Minha bênção para isso.

São José Castíssimo

XIX - Servir a Deus e cumprir Sua Vontade

Quinta-feira, 28 de maio de 2020

Uma alma, sensibilizada com a urgência da necessidade do despertar da humanidade, com a urgência da necessidade de transformar-se e servir, orava a Deus pedindo-Lhe mais oportunidades de servir, mais responsabilidades e possibilidades de atuar em Seu Plano de Amor, dizendo-Lhe: "Senhor, aqui tens meu coração, meu espírito, alma, mente, corpo e sentimentos; usa-me para a manifestação de Teu Plano. Dá-me mais possibilidades de servir, mais responsabilidades para levar adiante a manifestação de Tua Vontade na Terra. Não me deixes, Deus, apenas observando a dormência da humanidade, mas coloca-me naqueles lugares onde eu possa servir cada vez mais ao Teu Coração".

E, sabendo o Senhor do ímpeto sincero dessa alma por servir e entregar-se, com amor respondeu-lhe: "Alma pequena, não busques apenas servir mais, busca servir melhor. Não procures nas grandes coisas a oportunidade para manifestar a Minha Obra, porque Eu não quero de ti um mártir na história da humanidade, não quero de ti uma alma revolucionária que será lembrada nos livros deste mundo. Eu te chamo a transformar a condição humana de dentro para fora.

Não te chamo a servir mais; antes, chamo-te a servir melhor, a polir em cada instante de tua vida o que te separa de Mim. Não te chamo a ser memorável para os homens, mas sim para toda a Criação, porque Meu Projeto se cumpre quando ele triunfa no interior dos seres, em suas consciências, em suas almas e em seus espíritos.

Quando serves melhor, nas pequenas coisas, na excelência de tua entrega, no amor ao próximo, na sinceridade de tua oração, na transparência de tua expressão na vida, na vivência dos Dons de Meu Espírito, é, então, alma pequena, que uma grande obra se cumpre.

Quando serves melhor, naturalmente servirás mais, porque a própria energia da vida te conduzirá a responsabilidades maiores, estas que nem sempre serão materiais, mas muitas vezes serão internas, ocultas e invisíveis aos olhos dos homens, porque a atenção dos seres humanos está no exterior, mas o olhar do Universo está no que se realiza na essência dos homens, porque é assim que o Meu Plano se manifesta.

Por isso, alma pequena, que teu ímpeto de servir esteja sempre vivo, levando-te a servir melhor, mais profundamente, mais sinceramente, de forma pura e transparente, em um serviço que acontece dentro de teu coração, entre o teu coração e o Meu; e Minha Vontade se cumprirá em ti".

Que esse diálogo os ensine, filhos, a cumprir a Vontade de Deus de forma sincera e plena e a servi-Lo cada vez melhor, de dentro para fora.

Têm a Minha bênção para isso.

São José Castíssimo

XX - Cura, Perdão e Redenção de Cristo

Sexta-feira, 29 de maio de 2020

Uma alma que havia cometido muitos erros sentia-se impura e indigna diante de Deus e, diante de todos os pecados vividos, questionava o Senhor, dizendo-Lhe: "Senhor, pequei uma e muitas vezes; caí e, ao invés de levantar-me, submergi mais profundo nos abismos da vida. Hoje estou diante de Ti; chamaste-me a sentar à mesa da redenção. Diz-me, Senhor: é possível que um pecador como eu seja chamado por Ti? Como poderei dar os passos que Tu necessitas? Como curarei as infidelidades e os pecados mais profundos de meu ser"?

E, com Olhos de Misericórdia, o Senhor respondeu-lhe também com uma pergunta: "O que fez o leproso para ser curado por Meu Filho, quando O viu aproximar-Se entre a multidão? O que fez a mulher do fluxo de sangue para liberar-se do peso de suas impurezas, quando, em seu desespero, viu o Meu Filho passar? O que fez Zaqueu para ser notado e, apesar de todos os seus erros, ser digno de um só olhar do Filho de Deus?

O leproso, alma pequena, expôs-se e humilhou-se diante da multidão. Com seu mau cheiro, com suas feridas, com seu coração quebrado e já sem esperanças em um mundo onde para ele não havia salvação, a única solução foi recorrer a Cristo, sujo, impuro, enfermo, rejeitado.

A mulher do fluxo de sangue também se arriscou entre a multidão. Ela não queria ser humilhada, mas sabia que a única forma de curar-se era recorrer a Cristo. Dessa vez, foi o próprio Senhor que fez com que ela fosse notada, não para humilhá-la, mas para dar a conhecer ao mundo que, para curar-se e tornar-se limpo, o pecador haverá de expor seus pecados e feridas diante de Deus. É pela porta da humildade que se chega aos Pés do Criador.

Zaqueu sabia de sua má conduta; sabia de seus pecados e imperfeições, mas dentro de sua alma falava mais alto a necessidade de perdão. Por isso se expôs e, diante da multidão, humilhou-se, subiu em uma árvore em que todos podiam notar que, apesar de todos os seus erros, ele estava ali e enfrentou todos os julgamentos e críticas, simplesmente pela necessidade de estar diante de Cristo.

E o Senhor, quando vê que os pecadores vão além de seus pecados, também vai além em Seu Amor, em Sua Misericórdia e em Sua Graça. Por isso, alma pequena, nada é impossível. Toda enfermidade tem cura, todo pecado tem perdão, mas para isso precisas colocar de lado teu orgulho e vaidade e humilhar-te diante de Deus. Sê transparente e sincera, mostra ao Senhor tuas feridas e permite que, com um único olhar compassivo, Ele te cure".

Que esse diálogo, filhos, inspire-os a não ter medo de estar expostos, de ser humilhados e, assim, curados, perdoados e redimidos por Cristo.

Têm a Minha bênção para isso.

São José Castíssimo

XXI - A Presença simples de Deus

Sábado, 30 de maio de 2020

Sentindo em seu peito uma angústia profunda, que não sabia explicar, uma alma questionou o Senhor, dizendo-Lhe: "Senhor, em meu coração há um sentimento que não explico. Não sei se é tristeza ou confusão. Não sei se é angústia ou pesar. Não sei se me falta um sentido para viver ou se estou sentindo a Tua dor, a dor do mundo. Poderás Tu me explicar o que sinto"?

E o Senhor respondeu, dizendo-lhe: "Alma pequena, contempla o infinito e a vastidão do universo. Contempla a grandeza e a complexidade da vida. Contempla os mistérios ocultos nas estrelas. Tão infinito como a vida é o teu próprio ser, e o que sentes e vives muitas vezes não provém desta Terra nem deste tempo, mas de um espaço e um tempo distantes do que vives hoje. Muitas vezes, a angústia de teu coração provém do infinito, de partes de tua consciência que habitam no universo, onde a vida segue a sua evolução, criando-se e recriando-se constantemente.

Mas não importa o que sintas ou de onde provêm. Se queres aliviar o teu pequeno coração, apenas vem a Mim, que Sou teu Deus e conheço as raízes mais profundas de teu ser, de teus pensamentos e sentimentos, de tua vida, enfim.

Vem, alma pequena, ao Meu encontro, rendida e sincera, transparente e frágil. Não terás uma explicação para todas as coisas, porque às vezes não é o tempo de que conheças certas coisas sobre ti, mas sim de que tenhas um alívio para tudo, e ele se encontra em Mim.

Por isso, vem a Mim, humilde, sabendo-te pequena. Vem a Mim como filha que encontra refúgio em seu pai, e o que puder

te explicarei. E, quando não for o tempo, apenas te aliviarei, e seja qual for Minha resposta, ela te fará crescer, porque às vezes cresces pelo conhecimento e, outras vezes, cresces por saber que nada sabes".

Que esse diálogo, filhos, ensine-os a buscar o alívio sempre em Deus, e nem sempre encontrar as respostas, mas agradecer por Seu Silêncio como por Sua Voz e, sobretudo, acolher o Amor de Sua simples Presença.

Têm a Minha bênção para isso.

São José Castíssimo

XXII - Sobre a oração

Domingo, 31 de maio de 2020

Uma alma devota e disposta a dar sempre mais de si a Deus, enquanto orava, questionava o Senhor dizendo-Lhe: "Senhor, elevo minha voz aos Céus e rogo pelas almas que sofrem, pelos Reinos da Natureza, pelo planeta, pelo Teu Plano. O que mais devo fazer para que essa oração verdadeiramente chegue a Ti e gere méritos para a salvação e a redenção do mundo"?

E o Senhor respondeu-lhe: "Enquanto orares, fala Comigo, pronuncia cada palavra não apenas para escutar tua própria voz e sentir que estás cumprindo com tua parte. Ora, deixando que tua essência Me olhe nos Olhos, que teu coração esteja dentro do Meu e que teu verbo seja um eco em todo o infinito, em toda a Criação.

Para orar assim, filha amada, alma Minha, precisas estar inteira diante de Mim, sem que te importem o tempo, o cansaço, as sensações do corpo ou aqueles que estão a teu redor, se eles se esforçam como tu fazes ou se dormem e se distraem em suas palavras. Que não te importe nada mais que Minha Presença e a imperiosa necessidade que o mundo tem de orações sinceras e verdadeiras.

Quando cantares, que não se importem teus ouvidos com o som da tua voz, que não se importe tua mente com quem te está escutando, mas que se importe teu coração em afinar tua voz e estar diante de Mim, cantando com perfeição para Aquele que é Dono de todo som, Criador de cada nota, de cada tom, capaz de transformar tua vibração em dons que se expandem pela Vida, transformando vidas. Assim, alma pequena, deve ser tua oração".

Que esse diálogo os ensine, filhos, a se aprofundarem a cada dia em suas orações. Que elas sejam sinceras e que cheguem a Deus.

Têm a Minha bênção para isso.

São José Castíssimo

XXIII - Entregar-se: a chave para uma nova etapa

Segunda-feira, 1º de junho de 2020

Uma alma desperta e servidora, que por muitas vias buscava cumprir com sua missão e expressar a Vontade de Deus, questionou o Senhor, dizendo: "Senhor, apesar de orar, buscar uma vida evolutiva, dispor sempre a Ti meu coração, aspirar ao serviço permanente, ainda assim sinto que não consigo manifestar minha missão completamente. Diz-me, então, como fazê-lo".

E o Senhor respondeu-lhe: "Até agora, alma pequena, cada esforço teu foi valioso, cada transformação vivida foi como um presente aos pés do Meu Altar, mas, nesta etapa de tua evolução, deves começar a compreender e a viver o sentido mais profundo da entrega, da doação de si e da vida evolutiva.

Chegou o momento de colocar em Minhas Mãos aquilo que tens de mais apreciado: teu amor próprio, tua forma de ver a evolução, tudo o que crês saber, tudo o que consideras bom e que te faz uma boa alma diante dos demais. Chegou a hora de colocares em Minhas Mãos não apenas tuas misérias, mas também tuas virtudes, tua necessidade de demonstrar a todos como as vives e, ainda que penses que estás dando um exemplo ao próximo, já não é o que Eu necessito de ti. Teu maior exemplo será oculto, mas ressoará em toda a consciência planetária, em toda a Criação.

Entrega-Me tua forma de viver e de expressar-se, tua forma de servir e de amar, tua forma de orar e de conhecer o universo, porque Eu aspiro a fazer novas todas as coisas dentro de ti, para que alcances um conhecimento maior sobre a existência e para que experimentes um grau maior de amor. Deves deixar para trás tudo o que viveste até agora, agradecendo e reverenciando tudo o

que foi aprendido e entregando aos Meus Pés, como uma escada que te permitiu chegar até Mim, mas que agora deves deixar para subir por outros degraus, que conduzem a uma união mais profunda Comigo.

Isso começa, alma amada, sendo consciente da necessidade de ser nova e deixar para trás o que passou. Quando Eu sentir, então, que teu coração está pronto e despojado de tudo o que viveste anteriormente, te mostrarei um novo caminho, te darei a conhecer novas ciências, te revelarei um Amor maior, fruto de tua entrega e de tuas renúncias, fruto de teu vazio".

Que esse diálogo, filhos, ensine-os a perceber que é momento de renovar-se em Deus, de agradecer o que aprenderam e de entregar-se, para que uma nova etapa surja para vocês e para toda a humanidade.

Têm a Minha bênção para isso.

São José Castíssimo

XXIV - O único propósito: viver o Amor

Terça-feira, 2 de junho de 2020

Uma alma que aspirava a poder um dia viver a unidade com todos os seres e com Deus buscava em cada religião pontos que pudessem unir, no amor e no respeito, cada uma delas. E um dia, em oração, questionou o Senhor, dizendo-Lhe: "Senhor, Tu és o mesmo Deus para todas as religiões verdadeiras. És o mesmo que inspira os corações e as almas pelo caminho de retorno ao Teu Espírito de Amor. Diz-me, então, o que há em cada religião que nos une, que nos faz, a todos, Teus Filhos"?

E o Senhor, com amor, respondeu-lhe: "O que faz, alma pequena, com que sejam Meus Filhos não são as religiões, mas a própria vida. O fato de existirem na vasta Criação faz de cada ser um filho de Deus, amado e predileto, criado por um propósito e com uma missão.

As religiões são impulsos que dei à humanidade, de tempos em tempos, para que as almas recordassem o caminho para a sua evolução, mas não apenas através delas enviei esses impulsos ao mundo; Eu o fiz também através da natureza, do silêncio, do serviço e, muitas vezes, através do sofrimento, porque alguns de Meus Filhos escolheram esse caminho para despertar e perceber que não estavam compreendendo a vida da forma correta e que estavam perdendo o verdadeiro sentido de sua existência.

Através das religiões, enviei ao mundo impulsos que, à medida que os seres humanos cresciam e evoluíam mental, emocional e animicamente, puderam ser mais amplos, mais claros, mais diretos.

Através de Krishna, conduzi-os ao despertar de um grau de amor simples, amor pela vida, pelos elementos, pelas energias.

Conduzi-os a uma percepção mais ampla da existência e comecei a criar um caminho de retorno ao Meu Coração. Porém, cada ser compreendeu a religião de uma forma diferente e a manifestou segundo as suas possibilidades, que muitas vezes não foram puras como os Meus impulsos.

Através de Buda, ensinei-lhes a unidade com o Todo, o amor compassivo e a paz. Ensinei Meus Filhos a viver em comunhão com o universo e a sair das rodas constantes dos erros e das consequências. Já estavam prontos para compreender que são vocês mesmos os responsáveis pela própria vida e, através de suas escolhas, atraem para si os raios e os impulsos que os elevam ou os corrigem, segundo o que escolhem viver.

Mas nem toda a humanidade evoluiu, nem todos se abriram para amar.

A mente humana se desenvolveu e, com ela, a sua maldade, e não o seu amor. Em vez de Meus Filhos viverem em comunhão com a vida, quiseram possuí-la e manipulá-la. Por isso, fizeram dos elementos deuses e das energias formas de conseguir o que queriam.

Através dos Patriarcas, voltei a dar impulsos aos seres, corrigindo os seus caminhos; impulsos que foram vividos também segundo sua compreensão.

Até que enviei ao mundo o Meu Filho, não apenas com um ensinamento mas com uma Graça. Diferente de todas as religiões anteriores, não era através do conhecimento ou do esforço constante para elevar-se que chegariam a Mim, mas, sim, através de uma Graça e da Misericórdia que um coração rendido pode receber.

O Amor de Cristo não veio para poucos, veio para todos. Não veio para o Oriente ou para o Ocidente, veio para toda a vida, para todos os seres que, apesar de seus pecados, souberam dizer sim.

Em tempos anteriores, a humanidade chegava às dimensões divinas através de um esforço constante pela elevação. Através de Cristo, foi-lhes revelado o Reino no próprio coração, e, ao longo da evolução humana, Meus impulsos seguem renovando-se.

Começo a unir no interior de Meus Filhos todos os conhecimentos e todos os graus de amor, porque é chegado o tempo da síntese da vida na Terra, o tempo da porta estreita e única, através da qual todos os seres chegarão a Mim. E essa porta, alma amada, é o amor em seus corações.

Por isso Eu Sou o Deus da Vida, porque a todos amo e a todos ensinei a amar. Esse é o caminho para chegar a Mim. Por isso venham, apesar das diferenças. Venham, apesar dos conhecimentos. Venham, apesar dos impulsos que receberam, porque todos eles tinham um único propósito, o de conduzi-los a amar".

Que esse diálogo, filhos, ensine-os a compreender os ciclos da vida e seu verdadeiro sentido, e a saber que, apesar de toda a complexidade da existência humana, para tudo há um único propósito, que é a vivência do amor.

Têm a Minha bênção para isso.

São José Castíssimo

XXV- Para viver em equilíbrio

Quarta-feira, 3 de junho de 2020

Uma alma que se sentia perturbada por seu mundo interior descontrolado, seu corpo enfermo, sua mente sem equilíbrio, sentia que seus problemas já não tinham solução e questionava a Deus, dizendo-Lhe: "Senhor, sou um poço de doenças e de misérias, um poço de imperfeições e dificuldades. Sinto que não há solução para mim, sinto que não há razão para viver. Podes Tu dizer-me qual é o sentido de permanecer assim"?

E, depois de um longo tempo em silêncio, o Senhor respondeu-lhe: "Alma amada, as soluções do Céu não são as mesmas da Terra. Tudo o que pareces padecer sem fim já é, em verdade, a resposta para o equilíbrio de algo que em teu interior precisava ser equilibrado. As doenças que os seres vivem têm, em verdade, inúmeras razões e sentidos, mas todas elas buscam despertar o sentido da fragilidade humana, para que as almas não permaneçam na autossuficiência e, sim, percebam que, apenas quando houver unidade com toda a vida, haverá cura.

Um corpo apenas estará em equilíbrio quando todos os seus sistemas funcionarem em unidade, e, se a menor das células sentir-se autossuficiente e começar a construir o seu próprio plano dentro do corpo, haverá desequilíbrio e enfermidade, e, por menor que seja essa célula, um ser pode chegar à morte apenas por sua rebeldia.

Quando uma alma está enferma, necessita compreender-se parte de um Todo. E, para voltar ao seu equilíbrio, para curar-se, deve ser amparada pelo poder da unidade; deve deixar que o amor e o auxílio do próximo supram aquilo que, por si mesma, já não está conseguindo; deve permitir que a unidade com a vida, com os

universos, com Deus volte a reinar em seu coração. Que essa alma não se sinta sozinha, isolada ou separada de um corpo maior.

Cada ser, alma pequena, é uma célula do Corpo Místico de seu Senhor e Deus. Por isso, deves perceber o fluir das leis, o sentido da vida, que não é próprio, mas é um sentido universal. Cada célula tem sua função, mas o propósito de um corpo é único. Por isso, alma amada, não busques um propósito pessoal; busca o propósito do Universo, busca o teu lugar em Meu Coração. Ingressa em consciência no espaço que te corresponde, dentro desse Corpo infinito da Criação, e isso se alcança com humildade, deixando-te ajudar, com paz e com uma rendição profunda, fruto de um coração que aprendeu a orar com sinceridade".

Que esse diálogo, filhos, ensine-os a estar sempre em equilíbrio no Corpo Místico de seu Criador.

Têm a Minha bênção para isso.

São José Castíssimo

XXVI - A chave para desvendar os mistérios celestiais

Quinta-feira, 4 de junho de 2020

Uma alma que aspirava a viver e expressar a pureza de seu coração, mas que sentia esse atributo corrompido em seu interior, orava a Deus pedindo-Lhe que a pureza voltasse a emergir e questionava o Senhor, dizendo-Lhe: "Senhor, sei que há em mim o atributo da pureza, porque sei que, ao criar-me, colocaste essa pureza em meu interior, mas, ao longo desta vida, acredito que a perdi e não consigo encontrá-la. Como recobrar a pureza em meu coração? Como amá-la e expressá-la mais do que todas as energias capitais que circundam nossos seres"?

E, com amor, o Senhor respondeu-lhe: "Alma pequena, sim, desde o princípio da vida a pureza habita em teu ser; pureza essa que provém do Ventre Imaculado que te criou no universo infinito de Minha Criação. Essa pureza não se perde, mas sim é ocultada por todas as experiências humanas que não lhe permitem expressar-se nos corações de Meus filhos.

Para que ela volte a emergir e ganhe espaço em toda a tua consciência, o que deves transformar em ti é o teu conceito de amor e o próprio amor em teu coração, ou seja, alma pequena, deves amar mais a Mim, Meu Plano e Meu Reino do que os homens e as coisas do mundo. Mas esse amor deve ser verdadeiro, genuíno e incondicional. Não deve haver condição alguma que imponhas para Me amar, e, aos poucos, esse amor te fará ver a vida e cada ser com olhos diferentes.

É o amor por Deus o que transforma as criaturas. Meu Amor em vocês muda seus pensamentos e sentimentos, muda sua forma

de agir, muda suas necessidades e aspirações, lava seus olhos e as manchas em seus corações, fazendo com que recobrem a pureza.

É assim, alma amada, que não deves buscar vencer as energias do mundo para expressar essa pureza, porque, se assim for, estarás em constante batalha e não conhecerás a paz. Esforça-te, antes, apenas para amar-Me, com verdade e inteireza, e que cresça em ti Meu Amor. Assim encontrarás a pureza em teu interior".

Que esse diálogo, filhos, ensine-lhes que todos os mistérios celestiais e a pura expressão dos seres se guardam tão somente no Amor de Deus. Basta amar o Criador com todo o seu ser, com verdade e incondicionalmente.

Têm a Minha bênção para isso.

São José Castíssimo

XXVII - Sobre a Graça de Deus

Sexta-feira, 5 de junho de 2020

Uma alma que se sentia agraciada por todas as bênçãos que chegavam à sua vida constantemente, em um momento de oração, questionou o Senhor, dizendo-Lhe: "Senhor amado, tudo tenho e tanto mais recebo de Ti a cada dia; diz-me o motivo de tantas bênçãos. O que devo fazer com cada Graça recebida? Como posso agradecer os Dons de Teu eterno Espírito"?

E o Senhor respondeu-lhe: "Vê, alma pequena, que do Universo Celestial fluem constantemente Dons e Graças para toda a vida. Meu Amor é vertido sobre a Criação, indistintamente, para todos aqueles que se abram para vivê-Lo.

Se tu Me abres as portas de teu coração, de tua consciência e de tua vida, essas Graças fluirão por ti e inundarão tudo ao teu redor. Mas, quando Meus filhos Me fecham as portas, quando são ignorantes ou indiferentes, quando estão com sua atenção voltada apenas para o mundo, Meu Manancial passa e simplesmente passa, sem que o sintam, sem que o vejam ou o percebam.

Tudo o que envio às criaturas é por Amor, para que cresçam, renovem e recriem a Criação. Por isso, toma as Minhas Bênçãos e sê uma alma agradecida; toma os Meus Dons e multiplica-os através do serviço, da oração, do exemplo vivo de cada dia em que Eu vivo em teu interior; e Minhas Graças fluem em ti, para que assim os cegos possam ver, os que têm medo possam arriscar-se, os que não amam possam abrir-se, os que não servem e não saem de si possam doar-se e descobrir o imenso Amor que flui de Meu Coração para aqueles que se doam sem condições.

Que Minhas Graças e Bênçãos não permaneçam em ti e em nenhuma alma deste mundo, mas que cresçam, multipliquem-se, renovem-se e cheguem a todos os seres".

Que esse diálogo, filhos, ensine-os a perceber o fluir da Graça de Deus, a recebê-la, a multiplicá-la e a doá-la constantemente.

Têm a Minha bênção para isso.

São José Castíssimo

XXVIII - Paz e sabedoria para os tempos de transição

Sábado, 6 de junho de 2020

Uma alma que por muito tempo se preparava para a grande tribulação do planeta, à medida que esta se aproximava, sentia-se mais insegura e ignorante. Sentia o desconhecido dessa provação planetária e questionava o Senhor, dizendo-Lhe: "Senhor e Pai Eterno, como posso eu estar pronta para viver estes tempos? Como posso ir além de minha ignorância e ingressar em Tua Sabedoria? Como posso ir além de meus medos e ingressar em Tua Paz"?

E o Senhor respondeu-lhe: "Como percebes, alma pequena, estes tempos são novos, e esta provação é desconhecida e desafiadora para toda a vida na Terra e além dela; mas, em teu interior, encontram-se Minhas Graças e todos os dons que um dia, enquanto oravas e servias, fui nele depositando. Eles emergirão e serão teu auxílio e tua paz.

Dentro de ti, porém, vive também uma síntese, que te permite encontrar aquilo que ainda não foi vivido: amor-sabedoria ainda não alcançado em nenhuma época da humanidade, mas apenas no Coração de Meu Filho. Para isso, alma pequena, deixa que todos os aprendizados mais profundos da humanidade sintetizem-se em teu interior.

Vive e sente a ignorância dos povos primitivos, que, em sua simplicidade mental, não permaneceram ali, mas foram capazes de lançar-se no desconhecido para sobreviver e evoluir. Toma dali os registros mais profundos da possibilidade humana de romper barreiras e crescer. Cresce, então, não apenas como ser humano pensante, mas como ser humano que sente a vida, que comunga e que se encontra no Todo da Criação.

Vive a pureza dos povos indígenas, os povos originários. Vive a perseverança dos que, apesar de toda a ânsia de poder na humanidade, escolheram a pura sabedoria e permaneceram em sua paz.

Vive em teu interior a compaixão do Oriente, a ciência pura do estudo do corpo, da natureza e das estrelas, que faz com que a consciência humana reconheça, ao mesmo tempo, sua grandeza e sua pequenez.

Vive a fé dos primeiros cristãos, os que romperam barreiras e foram além das primeiras Escrituras Sagradas; os que não permaneceram nas palavras, mas acreditaram ao ver profecias vivas; os que se permitiram transformar e que souberam escutar, mais do que a simbólica pregação de Meu Filho, todas as revelações celestiais que Ele trouxe; os que viveram o Reino e se descobriram Reino com Cristo, imitando Seus passos ao longo de todos os séculos.

Vive a paz das almas simples, que não se prendem às riquezas do mundo, mas sim, sustentam-se na alegria da Presença de Deus; almas cuja fortaleza foi construída sobre a rocha e que não se abalam quando se derruba a glória do mundo, mas que permanecem em Deus, mesmo diante das tempestades.

E assim, alma amada, experimentando em teu interior os dons que Eu entreguei à humanidade em cada época, em cada povo, em cada religião, abre-te para viver algo novo, fruto de tudo o que foi aprendido. Essa é a transição dos tempos".

Que esse profundo diálogo os inspire, filhos, a encontrar a paz e a sabedoria nos tempos de transição.

Têm a Minha bênção para isso.

São José Castíssimo

XXIX - Diálogo entre a Natureza e Deus

Domingo, 7 de junho de 2020

Quando a alma da Natureza entra em diálogo com Deus, o que ela diz? Como é respondida pelo seu Criador?

A alma da Natureza fala com Deus em silêncio, através da expressão da beleza e do movimento dos elementos. A alma da Natureza expressa ao Criador a sua dor através do vento, da chuva, do céu fechado e silencioso, do tempo que parece se deter para sentir a vida da Terra.

A Natureza expressa sua doação e amor através das flores, dos frutos, das folhas verdes e das folhas que secam, entregando-se à renovação. Fala através do profundo silêncio dos oceanos, do seu equilíbrio e da sua entrega, do seu serviço constante e abnegado, seu esforço em manter vivo o Projeto do Criador para este mundo.

A alma da Natureza fala com Deus através do silêncio da terra, renovando em suas camadas mais profundas os registros mais antigos da humanidade, transformando com fogo o que passou e entregando ao planeta matéria que nutre, que supre, que sustenta.

E Deus responde à Natureza com o sol que ilumina e comunica a vida, com a noite que restaura e traz alento, com o sopro que se faz ar e respiro, para que, apesar de toda a densidade do planeta, haja Espírito no espírito dos seres. Deus responde à Natureza com gratidão, renovando sua perfeição e beleza, sua vida e sua forma, sua paz.

Que esse diálogo, filhos, ensine-os a servir sem condições, a doar-se por amor, a expressar paz mesmo em tempo de caos, a adorar em silêncio quando o mundo se agita e a receber do Senhor a gratidão e o Amor de Seu infinito Coração.

Têm a Minha bênção para isso.

São José Castíssimo

XXX - Impulsos para estar e permanecer em Deus

Segunda-feira, 8 de junho de 2020

Uma alma, que se sentia perturbada por não conseguir conter o fluxo dos seus pensamentos ao orar, questionou o Senhor, dizendo-Lhe: "Senhor, quando paro para estar diante de Ti e orar, meus pensamentos seguem agitados, as palavras de minha oração se confundem com o verbo incessante de minha mente e não encontro paz. Como posso, Deus, purificar meus pensamentos para estar em paz diante de Ti"?

E o Senhor respondeu-lhe: "Alma pequena, tua mente é um espelho de tudo o que recebes e consomes do mundo. Aquilo com que tens contato durante o teu dia é o que estará em teus pensamentos quando chegar o momento de orar. Para que alcances a paz, não há uma fórmula, mas uma atitude que se deve transformar dentro de ti, uma decisão de já não buscar determinadas coisas que apenas poluem tua mente e tomam espaço em teu coração.

Se fizeres o contrário, e, no lugar de alimentar tua mente com as coisas do mundo, a alimentares com as coisas do Céu, verás como a oração será para ti um momento de aprofundamento interior, e não de eterna e constante autotransmutação. Mas, para isso, deves escolher pensar e sentir corretamente, cortar os pensamentos degenerativos, deter-te diante dos impulsos que te conduzirão para a obscuridade e sempre escolher estar em Mim e pensar no que te conduz ao Meu Coração".

Que esse diálogo, filhos, ensine-lhes como estar em Deus e permanecer n'Ele, construindo em cada instante de seus dias, através das pequenas escolhas, o seu momento de oração.

Têm a Minha bênção para isso.

São José Castíssimo

XXXI - Sentir o Amor de Deus é uma questão de escolha

Terça-feira, 9 de junho de 2020

Uma alma convertida e arrependida de seus pecados mais profundos questionou o Senhor, dizendo-Lhe: "Senhor, aqui estou, confiando na grandeza de Teu Amor e descobrindo a Graça de Teu perdão. Dize-me, ó Pai, como posso ser eu perdoada e amada e, mais do que isso, como posso sentir em meu coração que fui tocada pelo Teu perdão"?

E o Senhor respondeu-lhe: "Amada és, alma pequena, desde o primeiro respiro de tua consciência, desde que Meu Espírito pousou sobre ti e te deu alento e vida. Desde então és profundamente amada.

Perdoada és quando abraças o perdão e compreendes que não Sou Eu quem te priva dele, mas és tu quem passa por ele e não o vê; és tu quem não lhe estende as mãos, por estar ocupada com a ignorância e com o pecado.

Quando despertas e abres teus olhos para Meu infinito Amor, podes ser tocada por Minhas Santas Mãos. Meu Espírito te alça de volta para a pureza e a paz, e é ali que podes encontrar o Meu perdão e compreender que, em verdade, sempre estive aqui.

Deixa então, alma Minha, que tuas angústias e incertezas deem lugar ao Meu Amor por ti, e vê que o Meu perdão está diante dos teus olhos, batendo à porta de teu coração. Deixa que ele entre e transforme tua morada interior".

Que esse diálogo, filhos, ensine-lhes que se manter no pecado ou na ignorância ou ser abraçado pelo Amor e pelo Perdão

é apenas uma escolha de cada ser. São amados desde o princípio, filhos esperados por seu Criador. Basta agora que abram os olhos e vejam que diante de todos vocês habita, com paciência e esperança, o Amor de Deus.

Têm a Minha bênção para isso.

São José Castíssimo

XXXII - Fortalecer-se em Deus e encontrar a fé e a Graça

Quarta-feira, 10 de junho de 2020

Uma alma que buscava aprofundar sua fortaleza em Cristo, renovar-se n'Ele diante de cada prova, questionou o Senhor, dizendo-Lhe: "Senhor, de onde vem a fé dos primeiros cristãos? De onde vem a fortaleza daqueles que souberam e sabem entregar a vida por amor"?

E o Senhor respondeu-lhe: "Não apenas a fé dos primeiros cristãos, alma amada, mas também a fé de todos aqueles que sabem entregar a vida por amor a Deus está baseada na certeza de Minha Existência Celestial. Essas almas sabem que seu testemunho de amor resgata e inspira os que estão sem esperança e os que perderam a fé. Sabem que seu exemplo gera méritos para a salvação dos mais pecadores. Sabem que sua vida é como um sopro, de tão frágil e passageira, mas, durante esse breve sopro, devem amar com todo o seu ser e de todo o coração.

Seguindo o mandamento que lhes deixou Meu Filho, não há maior amor do que aquele que dá a vida por seus amigos. E, dar a vida, alma pequena, não é apenas morrer, mas, sobretudo, doar-se com todo o seu ser e de todo o coração, ser testemunha viva da entrega e do amor, da Graça e da Misericórdia que fluíram e seguem fluindo do Coração Crucificado de Cristo.

Por isso, alma Minha, esteja teu esforço em amar e adentrar mais profundamente em Meu Amor. Assim, toda a fé e toda a Graça te serão reveladas".

Que esse diálogo, filhos, ensine-os a estar fortalecidos em Deus, e não no mundo, e que no sopro ligeiro da vida saibam amar com tudo o que são.

Têm a Minha bênção para isso.

São José Castíssimo

XXXIII - O diálogo com Deus

Quinta-feira, 11 de junho de 2020

Existem tantos diálogos com Deus como milésimos de segundo do tempo do mundo. A cada instante, uma alma entra em diálogo com o seu Criador, confessa-se, expõe-Lhe suas necessidades e desejos, seus pesares e alegrias, suas queixas e agradecimentos, seu silêncio e seu canto, suas angústias e sua paz. E, mesmo os que dizem não acreditar em Deus, entram em diálogo com o Senhor, suas almas vão além de qualquer incredulidade, porque o diálogo com o Criador é algo natural como respirar e viver.

Cada diálogo que lhes contei traz um impulso para que saibam que Deus não apenas escuta os questionamentos mais profundos de suas almas, mas também responde com sabedoria, compaixão e Amor a cada um deles. Por isso, filhos, haverão não apenas de falar e falar diante de Deus, mas também de silenciar para escutá-Lo.

Orar é entrar em diálogo com o Criador, e um diálogo é feito de verbo, mas também de silêncio. Disponham então os seus corações para que Deus também encontre espaço em suas almas para lhes falar, para que seja Ele que inicie o diálogo, para que corrija suas vidas, inspire-os e os guie, indique o caminho e os ensine a retornar quando estiverem trilhando o caminho errado.

Há em seu interior uma ponte para o Coração do Pai, ponte que deve estar sempre pronta, sempre unindo as dimensões, sempre criando vínculos entre o Criador e Suas criaturas.

Assim, filhos, poderão escutar a Deus e não duvidarão de que é Ele quem lhes fala ao coração.

Deus transmite paz, humildade e Misericórdia, mas fala também com retidão, com justiça e com a Lei. Em tudo sintam o Seu profundo Amor pela vida.

Têm a Minha bênção para isso.

São José Castíssimo

Associação Maria

Mãe da Divina Concepção

Fundada em dezembro de 2012, a pedido da Virgem Maria, a Associação Maria, Mãe da Divina Concepção é uma associação religiosa, sem vínculos com nenhuma religião instituída, de caráter filosófico-espiritual, ecumênico, humanitário, beneficente, cultural, que ampara todas as atividades indicadas através da instrução transmitida por Cristo Jesus, pela Virgem Maria e por São José. Estimula uma legítima cooperação ecumênica e uma relação fraterna entre as religiões, por meio da oração e do serviço altruísta. As contribuições, em todas as suas manifestações (monetária, recursos materiais e trabalho voluntário), possibilitam que suas atividades sejam gratuitas, mantenham-se e se ampliem.

Para mais informações, acesse:
www.mensageirosdivinos.org

Ordem Graça Misericórdia

Organização religiosa cristã, autônoma e ecumênica, sem vínculo formal com qualquer religião instituída. Propõe um viver monástico por meio da vida consagrada, tendo como base o ensinamento de Cristo.

Fundada em 2009, a Ordem procura ofertar-se incondicionalmente como instrumento da Obra Divina, em comunhão com todos os seres humanos e demais Reinos da Natureza.

Trata-se de uma proposta de vida fraterna, comunitária, consagrada à paz, à oração, ao bem e ao serviço abnegado.

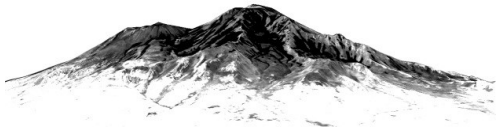
Para mais informações, acesse:
www.ogmisericordia.org/pt-br

Associação Irdin Editora

Instituição a serviço da expansão da consciência.
Tem como objetivo difundir obras de natureza filosófico-espiritual nesta época de transformações globais e de grande necessidade de busca interior. Com ensinamentos que apresentam chaves para o reconhecimento das leis imateriais que governam o universo em que vivemos e sustentam a Terra, convida-nos a ampliar nosso conhecimento sobre a vida, a desvendar os mistérios da história do nosso planeta e a ingressar em caminhos de paz.

Sem finalidade lucrativa, a Irdin é mantida por colaboradores voluntários.

Para mais informações, acesse:
www.irdin.org.br



Shasti Association

A Shasti Association é uma organização sem fins lucrativos, localizada em Monte Shasta, Califórnia, Estados Unidos, dedicada à disseminação de ensinamentos filosófico-espirituais, que incluem aqueles de sabedoria tradicional e de significado evolutivo. Ela é responsável pela publicação em inglês de toda a Obra de José Trigueirinho Netto e de seus colaboradores. Dessa maneira, oferece um importante impulso para a difusão desse trabalho em todo o continente norte-americano e nos países onde predomina o uso do idioma inglês. Ela também colabora com a Irdin Editora na divulgação da Obra de Paul Brunton em português.

Visite o site:
www.shasti.org

"Abre teu coração para perceber o que Deus espera de ti.
Recebe sempre Suas palavras, colocando-as
em teu próprio ser, para que elas te transformem em
uma testemunha viva da Presença Divina.

Não apenas escutes as Palavras de Deus, mas deixa, filho,
que elas te transformem no que em verdade és.
Deixa que elas liberem as capas de tua ilusão e arrogância,
para que assim possas ver a verdade que
se esconde debaixo de tua condição humana.

Escuta cada mensagem como um diálogo de Deus contigo
e não temas aprofundar no que Ele te diz.
É assim que te transformarás de verdade
e que tua transformação será um serviço para o planeta."

PALAVRAS DE SÃO JOSÉ CASTÍSSIMO • 30 DE JANEIRO DE 2019

Nestes diálogos transmitidos por São José Castíssimo, as almas poderão aproximar-se do Pai Eterno de forma simples, acolhendo Seus Impulsos para que, com amor e esperança, sejam capazes de tomar a decisão de definitivamente expressar o que Deus deseja e espera para cada uma delas.

JARDIN EDITORA

Shasti Association

Associação Maria
Mãe da Divina Concepção

ISBN 978-65-88468-30-2